

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências
e Emergências



Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-urgencias-emergencias

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

O nível de estresse gerado quando ocorre uma situação de crise ou emergência nas vítimas envolvidas é muito alto. Isto pode causar graves consequências para a sua saúde mental, tanto a curto como a longo prazo, pelo que a intervenção dos profissionais de saúde deve ser realizada tendo em conta as estratégias psicológicas mais adequadas a cada caso. Com base nisso, a TECH desenvolveu um programa de estudos intensivo e multidisciplinar através do qual os médicos poderão atualizar seus conhecimentos sobre a importância do apoio psicossocial em emergências e catástrofes. Trata-se de uma capacitação 100% online, intensiva e moderna, que também permitirá aperfeiçoar suas habilidades em primeiros socorros psicológicos básicos, podendo implementar as técnicas mais inovadoras no setor terapêutico.





“

Um programa de estudos intensivo e flexível, com o qual você poderá implementar as estratégias de intervenção psicológica de emergência mais eficazes e inovadoras para sua prática médica”

A importância dos primeiros socorros psicológicos quando ocorre uma situação de urgência ou emergência (acidentes, catástrofes, mortes súbitas etc.) é real. Numerosos estudos realizados por especialistas em psicologia determinaram que as sequelas geradas pelos altos níveis de estresse gerados nesses contextos podem ser muito graves para o paciente, interferindo em uma maior deterioração cognitivo-comportamental. É por isso que os profissionais do setor de saúde devem conhecer detalhadamente as diretrizes de intervenção psicológica mais eficazes, bem como as estratégias mais inovadoras com base nas características da pessoa e sua condição no momento do atendimento.

Com base nisso, a TECH e sua equipe de especialistas desenvolveram este Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências, um programa de estudos intensivo, multidisciplinar e de ponta, através do qual os médicos poderão se atualizar sobre as mais recentes técnicas de suporte psicossocial. Através de 1.500 horas de material diversificado, o profissional aprofundará o conceito de estresse e a resposta humana associada à sua condição, podendo implementar na sua prática os protocolos de primeiros socorros mais modernos e eficazes do setor. Além disso, poderá atualizar seus conhecimentos em relação aos protocolos de atuação em situações específicas e trabalhará no aprimoramento de suas habilidades para a prevenção e gerenciamento da ansiedade em contextos de emergência. Finalmente, o programa inclui um módulo específico dedicado às técnicas de grupo com os participantes, graças ao qual os especialistas poderão aplicar as estratégias psicológicas mais inovadoras em suas práticas para trabalhar com seus pares quando ocorre uma situação traumática.

No entanto, para além da qualidade de seu conteúdo, uma das características mais significativas deste Mestrado Próprio é o seu formato cômodo e flexível 100% online, graças ao qual os profissionais poderão se atualizar de onde quiserem e com um horário totalmente adaptado à sua disponibilidade. Assim, a TECH oferece ao aluno a oportunidade de conciliar perfeitamente a sua prática com uma capacitação adaptada às suas necessidades e exigências da atividade médica de urgência.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia e Departamento de Urgências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você estudará um módulo específico dedicado à intervenção psicoterapêutica com vítimas de situações traumáticas, graças ao qual poderá se atualizar nas técnicas de avaliação do trauma”

“*Seu confortável formato 100% online lhe permitirá conectar-se de onde quiser e através de qualquer dispositivo com conexão à internet. Assim, você poderá conciliar este Mestrado Próprio com a sua prática profissional*”

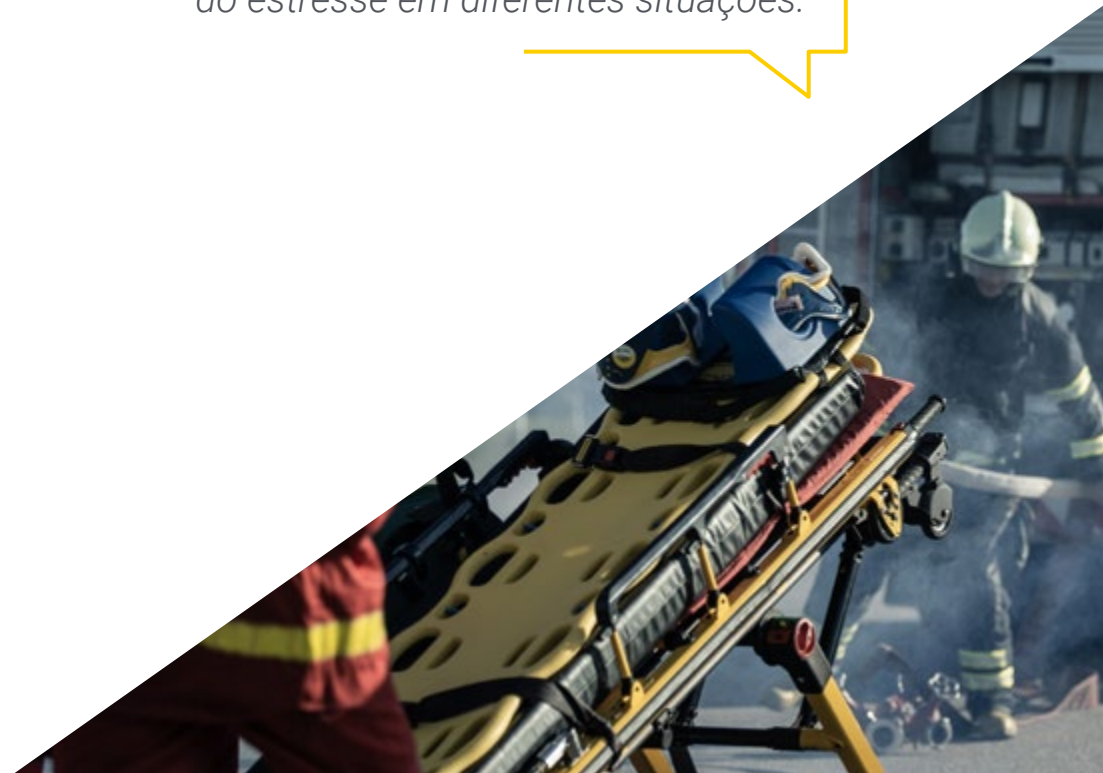
O corpo docente do programa conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Um programa de estudos pensado exclusivamente para que profissionais da área médica aperfeiçoem seus protocolos de manejo de crises causadas por ansiedade.

Uma oportunidade acadêmica única para conhecer em detalhes as novidades relacionadas com a prevenção e gestão do estresse em diferentes situações.



02 Objetivos

Este Mestrado Próprio foi elaborado com o objetivo de ser um guia aos médicos especialistas na sua atualização em situações de urgência e emergência através da utilização de estratégias psicológicas adaptadas ao contexto. Para isso contarão com o melhor material teórico, prático e complementar, selecionado por uma equipe de especialistas do setor com ampla experiência na participação neste tipo de caso. Além disso, é uma capacitação criada para que os profissionais ampliem os seus conhecimentos através de uma experiência acadêmica que, sem dúvida, vai superar até as suas expectativas mais exigentes.



“

Gostaria de poder liderar equipes de intervenção em crises? Se este for um de seus objetivos, com este Mestrado Próprio, você aprofundará seus conhecimentos sobre as diretrizes para garantir um bom trabalho em grupo”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos um quadro completo de uma situação de emergência ou catástrofe que lhes permita agir com segurança e conforto em uma intervenção de emergência real
- ♦ Compreender a reação neurológica de uma pessoa em estado de crise a fim de poder desenvolver métodos eficazes de intervenção
- ♦ Conhecer as razões que levam uma pessoa a desenvolver uma crise e suas diferentes reações nas diferentes fases de uma crise traumática
- ♦ Dominar as habilidades e estratégias de intervenção que permitam ajudar os envolvidos a lidar com cada uma das fases de forma eficaz
- ♦ Aprender as técnicas específicas de apoio psicológico que facilitam a ação nas diferentes situações críticas que podem ser encontradas em uma intervenção
- ♦ Gerenciar os protocolos específicos de intervenção para diferentes situações e ser capaz de desenvolver seus próprios protocolos adaptados à situação mutável e variável da emergência
- ♦ Dominar orientações e estratégias de autoproteção para intervenientes que garantam a segurança do aluno em caso de intervenção
- ♦ Conhecer as técnicas de intervenção com os interventores e ser capaz de conduzir uma sessão de grupo pós-emergência
- ♦ Desenvolver habilidades para o manuseio de equipamentos em situações de emergência
- ♦ Conhecer e colocar em prática diretrizes de primeiros socorros para administrar as patologias físicas mais frequentes em uma intervenção de crise





Objetivos específicos

Módulo 1. A importância do apoio psicossocial em emergências e catástrofes

- ♦ Compreender o surgimento da psicologia das emergências
- ♦ Estudar as diferenças entre emergências, catástrofes e urgências, além de conhecer os tipos mais comuns
- ♦ Conhecer a importância do psicólogo em emergências e distinguir os diferentes tipos de pessoas envolvidas em uma situação de emergência

Módulo 2. Conhecer o conceito de estresse, resposta humana associada e sequelas da situação crítica

- ♦ Estudar o processo bioquímico e biológico do estresse e as consequências da resposta de ativação do estresse no organismo
- ♦ Estudar os tipos de emoções básicas e seu papel quando o organismo está sob uma situação de estresse
- ♦ Entender como se desenvolve a resposta ao estresse no indivíduo
- ♦ Estudar a teoria do limiar e os mecanismos de resposta psicológica quando o indivíduo se encontra em uma situação de estresse

Módulo 3. Habilidades básicas e primeiros socorros psicológicos

- ♦ Conhecer as habilidades do terapeuta para lidar com o apoio psicológico exigido
- ♦ Compreender a importância do apoio emocional em situações de perda e luto
- ♦ Conhecer as diferenças entre o luto normal e o luto patológico
- ♦ Estudar o papel dos primeiros socorros em crises e emergências

Módulo 4. Protocolos de primeiros socorros. Os primeiros socorros psicológicos

- ♦ Saber quando ocorre uma crise psicológica e as consequências para o indivíduo
- ♦ Estudar e diferenciar as fases do protocolo de primeiros socorros em Psicologia de Emergências
- ♦ Conhecer os principais protocolos de ação em situações de emergência

Módulo 5. Protocolos de ação em situações específicas I

- ♦ Conhecer o protocolo para lidar com situações específicas de crise
- ♦ Estudar de maneira profunda o processo de luto, tipos de luto e como intervir em crises de luto normais e patológicas
- ♦ Compreender os processos de intervenção em situações específicas de crise e emergências

Módulo 6. Protocolos de ação em situações específicas II

- ♦ Conhecer os pontos essenciais da intervenção com pacientes em situações de risco
- ♦ Estudar o processo de intervenção com pacientes em situações específicas de crise
- ♦ Estudar a importância do acompanhamento terapêutico em pacientes com situações de vida problemáticas

Módulo 7. Prevenção e tratamento do estresse em situações de emergência

- ♦ Compreender o impacto do estresse e das situações de emergência na equipe de emergências
- ♦ Estudar o impacto psicológico da exposição a situações de emergência no profissional de Emergências e Urgências
- ♦ Aprender as principais técnicas de tratamento do estresse e prevenção do impacto psicológico na equipe de emergências

Módulo 8. Técnicas de intervenção em grupo com interventores

- ♦ Conhecer e estudar as principais técnicas de grupo na intervenção com interventores
- ♦ Conhecer e estudar as principais técnicas individuais na intervenção com interventores
- ♦ Diferenciar as técnicas de grupo das técnicas individuais
- ♦ Conhecer os sistemas de *Peer Support*
- ♦ Conhecer as consequências de uma má intervenção

Módulo 9. A terapia de crise. Intervenção psicoterapêutica com vítimas de situações traumáticas

- ♦ Estudar os princípios da terapia de crise e da intervenção em situações de crise
- ♦ Diferenciar entre os diferentes modos de lidar com situações traumáticas
- ♦ Compreender os tipos de trauma que existem e os efeitos e consequências das situações traumáticas para o indivíduo
- ♦ Estudar a Terapia Racional Emotiva de Ellis no tratamento do trauma





Módulo 10. A equipe de intervenção de crise

- ♦ Conhecer o perfil do psicólogo especializado em intervenção de crise em urgências e emergências
- ♦ Estudar as diferentes profissões encontradas em uma equipe de intervenção de crise
- ♦ Conhecer e aprender as principais diretrizes para garantir um bom resultado no trabalho de intervenção de crise
- ♦ Estudar o presente e o futuro da intervenção de crise

“

Aprender com especialistas em Psicologia os riscos de uma má intervenção permitirá que você implemente as diretrizes recomendadas para situações específicas em suas estratégias de ação”

03

Competências

Graças ao cuidado e atenção aplicados na elaboração deste programa de estudos, os médicos especialistas que decidirem fazê-lo apostarão em um Mestrado Próprio com o qual, sem dúvida, poderão aperfeiçoar as suas competências profissionais. Entre as características mais significativas do programa está a inclusão de casos reais através dos quais os profissionais poderão colocar em prática suas habilidades, detectando os aspectos em que devem melhorar e permitindo-lhes implementar as estratégias e protocolos de ação mais efetivos e inovadores para intervenção em urgências e emergências.





“

Entre outros aspectos, no decorrer deste programa de estudos, você melhorará as suas competências no diagnóstico das patologias mais frequentes em situações de emergência psicossocial”



Competências gerais

- ♦ Compreender a importância da intervenção psicossocial em emergências e catástrofes
- ♦ Compreender as reações de uma pessoa em uma situação crítica
- ♦ Capacitar para oferecer ajuda psicológica inicial
- ♦ Dominar as habilidades básicas de comunicação e negociação aplicadas à gestão de pessoas em crise
- ♦ Dominar habilidades específicas necessárias para uma intervenção de crise eficaz
- ♦ Criar e implementar protocolos de ação adaptados às situações específicas que desencadeiam uma situação de emergência
- ♦ Fornecer estratégias para a prevenção e gestão do estresse causado pela situação na equipe de emergências
- ♦ Desenvolver intervenções de grupo para ventilação emocional para profissionais envolvidos em situações difíceis de emergência
- ♦ Entender a base dos modelos e técnicas mais eficazes utilizados na terapia de crise
- ♦ Capacitar os profissionais na gestão de uma equipe de emergência psicossocial
- ♦ Dominar estratégias para lidar com os meios de comunicação em uma situação de emergência
- ♦ Avaliar e intervir em patologias médicas leves que ocorrem como consequência da situação de emergência





Competências específicas

- ♦ Sensibilizar os profissionais para a importância do apoio psicológico em situações de emergência e catástrofes
- ♦ Diferenciar as características particulares de urgência, emergência e catástrofe
- ♦ Identificar as diferentes pessoas atingidas em uma catástrofe e seu nível de gravidade.
- ♦ Conhecer porquê o apoio psicossocial é importante em emergências e catástrofes
- ♦ Discriminar os diferentes momentos de intervenção psicossocial
- ♦ Compreender o lugar do psicólogo dentro de uma emergência e sua relação com os outros atores
- ♦ Compreender os objetivos da intervenção e sua finalidade
- ♦ Dominar os princípios básicos da intervenção em crise
- ♦ Conhecer e evitar os erros mais comuns na intervenção em emergências
- ♦ Compreender o que é o estresse e suas características gerais
- ♦ Entender o funcionamento neurológico do cérebro em uma situação crítica
- ♦ Distinguir entre diferentes tipos de estresse
- ♦ Compreender o desenvolvimento da resposta ao estresse e as consequências para o indivíduo.
- ♦ Dominar os diferentes sintomas da resposta ao estresse em diferentes níveis do ser humano.
- ♦ Identificar os mecanismos de defesa psicológica que uma pessoa utiliza quando se depara com uma situação que a sobrecarrega
- ♦ Avaliar o que é normal e o que não está entre as reações de uma pessoa em uma situação crítica
- ♦ Compreender o conceito de crise psicológica e suas características
- ♦ Descobrir os fatores desencadeantes das crises psicológicas
- ♦ Identificar as características de uma pessoa na fase de impacto e as diretrizes de intervenção para lidar com elas
- ♦ Capacitar os profissionais para ajudar o paciente a dar sentido ao evento traumático.
- ♦ Conhecer e dominar suas próprias emoções diante de um desafio vital
- ♦ Facilitar a proatividade na resposta do paciente
- ♦ Criar um clima de confiança no relacionamento com a pessoa afetada



No Campus Virtual, você encontrará 1.500 horas do melhor conteúdo teórico, prático e adicional, com o qual se aprofundará nos diferentes aspectos do conteúdo de forma personalizada”

04

Estrutura e conteúdo

Desenvolver um programa de estudos como este Mestrado Próprio tem sido o resultado de meses de esforço constante de uma equipe constituída por profissionais da Psicologia e do ensino. Graças a isso, foi possível desenvolver um curso dinâmico e de vanguarda, através do qual os profissionais médicos poderão atualizar-se sobre as novidades relacionadas com a intervenção psicológica em situações de urgência e emergência: protocolos, conselhos, orientações, erros a evitar etc. Além disso, eles terão o melhor material prático e complementar para que aprimorem suas habilidades e ampliem seus conhecimentos 100% online.



“

O uso da metodologia Relearning no desenvolvimento deste programa de estudos lhe permitirá atualizar seus conhecimentos de forma natural e progressiva, mesmo sem dedicar horas extras na memorização”

Módulo 1. A importância do apoio psicossocial em emergências e catástrofes

- 1.1. Introdução e história da psicologia das emergências
 - 1.1.1. Introdução ao conceito de Psicologia de Emergências
 - 1.1.2. Como surge a Psicologia de Emergências?
 - 1.1.3. A Psicologia de Emergências na atualidade
- 1.2. Emergências, Urgências e catástrofes
 - 1.2.1. Diferenças entre os conceitos de Emergências, Urgências e catástrofes
 - 1.2.2. Principais tipos de Emergências, Urgências e catástrofes
- 1.3. Diferentes fases e agentes envolvidos na emergência
 - 1.3.1. Fases das Emergências
 - 1.3.2. Agentes envolvidos na emergência
- 1.4. A importância do apoio psicológico em Emergências
 - 1.4.1. Introdução ao apoio psicológico
 - 1.4.2. O apoio psicológico de emergências
 - 1.4.3. A importância do apoio psicológico em Emergências
- 1.5. Momentos da intervenção psicossocial
 - 1.5.1. Introdução ao conceito de intervenção psicossocial
 - 1.5.2. A intervenção psicossocial na psicologia
 - 1.5.3. Momentos ou fases da intervenção psicossocial na psicologia de emergências
- 1.6. Objetivos e finalidades da intervenção de crise
 - 1.6.1. Introdução ao conceito de crise
 - 1.6.2. Objetivos e finalidades da intervenção de crise
- 1.7. Erros comuns na Intervenção
 - 1.7.1. Principais erros na intervenção de emergências
 - 1.7.2. Consequências psicológicas de uma má intervenção nos envolvidos



Módulo 2. Conhecer o conceito de estresse, resposta humana associada e consequências da situação crítica

- 2.1. As emoções básicas
 - 2.1.1. Introdução ao conceito de emoção
 - 2.1.2. Emoções x Sentimento
 - 2.1.3. Principais emoções básicas
- 2.2. O comportamento humano em situações de emergência
 - 2.2.1. O modelo ABC
 - 2.2.2. O contexto em situações de emergência
 - 2.2.3. As transações
- 2.3. O que é estresse?
 - 2.3.1. Introdução ao conceito de estresse
 - 2.3.2. Tipos de estresses
 - 2.3.3. Características e fatores do estresse
- 2.4. Biologia e bioquímica da resposta ao estresse
 - 2.4.1. A resposta biológica e bioquímica do estresse
 - 2.4.2. O *Arousal*
 - 2.4.3. Teorias sobre o estresse
- 2.5. A ansiedade
 - 2.5.1. Definição da ansiedade
 - 2.5.2. Transtornos de ansiedade
 - 2.5.3. Diferenças entre o estresse e a ansiedade
- 2.6. Desenvolvimento da resposta ao estresse
 - 2.6.1. Como se desenvolve a resposta ao estresse?
 - 2.6.2. Fontes do estresse
 - 2.6.3. Fatores moduladores da resposta ao estresse
- 2.7. Consequências da resposta ao estresse
 - 2.7.1. O estresse no indivíduo
 - 2.7.2. Sinais e sintomas do estresse no indivíduo
 - 2.7.3. Principais consequências do estresse

- 2.8. Estratégias psicológicas do controle de estresse
 - 2.8.1. Técnicas para modificar a ativação fisiológica
 - 2.8.2. Técnicas para modificar a ativação cognitiva
 - 2.8.3. Técnicas para modificar a ativação motora
- 2.9. Mecanismos de defesa psicológica associados com a situação crítica
 - 2.9.1. Introdução aos mecanismos de defesa
 - 2.9.2. Principais mecanismos de defesa psicológicos
- 2.10. Teoria do Limiar
 - 2.10.1. Introdução à teoria do Limiar
 - 2.10.2. O modelo de Seyle
 - 2.10.3. A Síndrome de Adaptação Geral

Módulo 3. Habilidades básicas e primeiros socorros psicológicos

- 3.1. Autogestão, gerenciamento das próprias emoções
 - 3.1.1. O que é a autogestão?
 - 3.1.2. A autogestão das emoções
 - 3.1.3. A gestão das emoções
- 3.2. Proatividade
 - 3.2.1. O conceito de proatividade
 - 3.2.2. Hipótese da proatividade
 - 3.2.3. A adaptação
- 3.3. O conceito de escuta
 - 3.3.1. Introdução ao conceito de escuta
 - 3.3.2. Principais tipos de escuta
 - 3.3.3. A escuta ativa na terapia psicológica
- 3.4. Habilidades de comunicação aplicadas
 - 3.4.1. Introdução às habilidades de comunicação
 - 3.4.2. Principais habilidades de comunicação
 - 3.4.3. Componentes
- 3.5. Técnicas de comunicação
 - 3.5.1. Técnica para a comunicação em situações de emergência
 - 3.5.2. Estratégias comunicativas
 - 3.5.3. Comunicação assertiva

- 3.6. A comunicação com crianças em situações de emergência
 - 3.6.1. O primeiro contato
 - 3.6.2. O atendimento direto
 - 3.6.3. A intervenção
 - 3.6.4. A lembrança posterior
- 3.7. Comunicação com outras pessoas
 - 3.7.1. As pessoas especiais
 - 3.7.2. Comunicação com idosos
 - 3.7.3. Comunicação com pessoas com deficiência
 - 3.7.4. Comunicação com pessoas estrangeiras
- 3.8. Importância e objetivos dos primeiros socorros
 - 3.8.1. Introdução ao conceito de primeiros socorros
 - 3.8.2. Objetivos principais dos primeiros socorros
 - 3.8.3. Por que os primeiros socorros são importantes?
- 3.9. Introdução a conceitos básicos
 - 3.9.1. Procedimentos padrão dentro das situações de emergência
 - 3.9.2. Situações de emergências comuns
- 3.10. Patologias mais frequentes em situações de emergência psicossocial
 - 3.10.1. Patologias dentro das situações de emergência
 - 3.10.2. Desenvolvimento patológico após a crise

Módulo 4. Protocolos de primeiros socorros. Os primeiros socorros psicológicos

- 4.1. Conceito de crise psicológica
 - 4.1.1. Introdução ao conceito de crise psicológica
 - 4.1.2. Gravidade da crise psicológica
 - 4.1.3. Fatores moduladores no seguimento de uma crise psicológica
- 4.2. Fatores desencadeantes
 - 4.2.1. Introdução ao conceito de fator desencadeante
 - 4.2.2. Tipos de fatores desencadeantes

- 4.3. Os primeiros socorros psicológicos
 - 4.3.1. Conceito dos primeiros socorros psicológicos
 - 4.3.2. Os componentes
 - 4.3.3. Primeiros socorros em pessoas sob efeito de álcool e outras drogas
 - 4.3.4. Acompanhamento
- 4.4. A triagem psicológica
 - 4.4.1. O que é triagem?
 - 4.4.2. A triagem psicológica
 - 4.4.3. Classificação da triagem
- 4.5. Fase de impacto do choque
 - 4.5.1. Introdução ao conceito de impacto do choque
 - 4.5.2. Princípios e avaliação da fase de impacto
 - 4.5.3. Ação na fase de impacto
- 4.6. Fase de reação
 - 4.6.1. Introdução ao conceito de reação
 - 4.6.2. Princípios da fase de reação
 - 4.6.3. Tipos de reação
 - 4.6.4. Ação na fase de reação
- 4.7. Fase de resolução e/ou adaptação
 - 4.7.1. Adaptação psicológica
 - 4.7.2. Princípios da fase de resolução e/ou adaptação
 - 4.7.3. Fatores moduladores na adaptação
- 4.8. Habilidades específicas para intervenção de crise
 - 4.8.1. Habilidades do terapeuta
 - 4.8.2. Habilidades específicas do terapeuta em situação de crise
- 4.9. Protocolos de ação
 - 4.9.1. Princípios básicos de um protocolos de ação
 - 4.9.2. Tipos de protocolos de ação
- 4.10. Legislação e plano de emergência
 - 4.10.1. Introdução ao conceito de legislação
 - 4.10.2. Introdução ao conceito de planos de emergências
 - 4.10.3. Importância da legislação e plano de emergência
 - 4.10.4. Planos de emergência eficazes

Módulo 5. Protocolos de ação em situações específicas I

- 5.1. Intervenção no estresse agudo, ansiedade e pânico
 - 5.1.1. Introdução ao conceito de estresse agudo, ansiedade e pânico
 - 5.1.2. Processo de intervenção diante do estresse agudo
 - 5.1.3. Processo de intervenção diante da ansiedade
 - 5.1.4. Processo de intervenção diante do pânico
- 5.2. O luto
 - 5.2.1. Conceito de duelo
 - 5.2.2. Teorias do luto
 - 5.2.3. Manifestações de um luto normal
- 5.3. Introdução e tipos de luto
 - 5.3.1. Fases do luto
 - 5.3.2. Tipos de luto
 - 5.3.3. Funções do luto
- 5.4. Intervenção de crise em luto
 - 5.4.1. Importância da intervenção no luto
 - 5.4.2. O Processo de intervenção de crise de luto
- 5.5. Entrega de más notícias I
 - 5.5.1. As más notícias
 - 5.5.2. Procedimento para comunicar más notícias
 - 5.5.3. Etapas da pessoas ao receber uma má notícia
- 5.6. Entrega de más notícias II
 - 5.6.1. Habilidades do profissional mediante a entrega de más notícias
 - 5.6.2. Fatores moduladores na entrega de más notícias
 - 5.6.3. Aspectos específicos da comunicação de más notícias em crianças e outras pessoas
- 5.7. Apoio emocional diante da perda
 - 5.7.1. O apoio emocional
 - 5.7.2. A perda
 - 5.7.3. O apoio emocional como fator modulador em situações de crise

- 5.8. Intervenção em pacientes agressivos
 - 5.8.1. Características do paciente agressivo
 - 5.8.2. Fatores fundamentais para a intervenção em pacientes com condutas agressivas
 - 5.8.3. Habilidades do terapeuta para dominar o cenário terapêutico de pacientes com condutas agressivas
 - 5.8.4. Técnicas de intervenção em pacientes agressivos
- 5.9. Intervenção e gestão do suicida extra-hospitalar
 - 5.9.1. O suicídio
 - 5.9.2. Habilidades específicas para o tratamento do suicida extra-hospitalar
 - 5.9.3. Intervenção em pacientes em risco de suicídio
- 5.10. Intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
 - 5.10.1. Fatores a serem considerados na intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
 - 5.10.2. Técnicas para lidar com eventos traumáticos
 - 5.10.3. Processo de intervenção

Módulo 6. Protocolos de ação em situações específicas II

- 6.1. Intervenção com mulheres vítimas de violência de gênero
 - 6.1.1. Introdução à violência de gênero
 - 6.1.2. Princípios da intervenção com pacientes vítimas de violência de gênero
 - 6.1.3. Habilidades e conhecimentos para uma intervenção precisa
 - 6.1.4. Procedimento para a intervenção
- 6.2. Intervenção com a vítima de agressão sexual
 - 6.2.1. Introdução ao conceito de agressão sexual
 - 6.2.2. O trauma na vítima de agressão sexual
 - 6.2.3. Habilidades e conhecimentos para uma intervenção precisa
 - 6.2.4. Procedimento para a intervenção com a vítima de agressão sexual
- 6.3. Intervenção com pessoas intoxicadas por álcool e drogas
 - 6.3.1. O consumo de drogas
 - 6.3.2. Classificação de drogas
 - 6.3.3. Intervenção com pessoas consumidoras

- 6.4. Intervenção de crises com crianças
 - 6.4.1. O processo terapêutico com crianças
 - 6.4.2. Fatores e princípios na intervenção terapêutica infantil
 - 6.4.3. Ferramentas eficazes na intervenção com crianças
- 6.5. Intervenção de crises com pacientes psiquiátricos
 - 6.5.1. Introdução ao conceito de paciente psiquiátrico
 - 6.5.2. O papel do psicólogo na intervenção de crises com um paciente psiquiátrico
 - 6.5.3. Fatores e princípios da intervenção eficaz
- 6.6. Intervenção de crises com idosos
 - 6.6.1. As pessoas idosas no consultório do psicólogo/a
 - 6.6.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com idosos
- 6.7. Intervenção de crises com pessoas com deficiência intelectual
 - 6.7.1. Introdução à deficiência intelectual
 - 6.7.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com pacientes com DI
 - 6.7.3. Ferramentas para a intervenção com pessoas com DI
- 6.8. Intervenção de crises com imigrantes
 - 6.8.1. Trauma e estresse em pessoas imigrantes
 - 6.8.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com Imigrantes
- 6.9. Acompanhamento na identificação de cadáveres
 - 6.9.1. O acompanhamento terapêutico
 - 6.9.2. O acompanhamento na identificação de cadáveres
 - 6.9.3. Velório e cerimônia de enterro
- 6.10. Apoio psicológico à família
 - 6.10.1. Ao finalizar a intervenção
 - 6.10.2. Amortizar o esgotamento
 - 6.10.3. Turnos e descansos
 - 6.10.4. Estratégias de sobrevivência

Módulo 7. Prevenção e tratamento do estresse em situações de emergência

- 7.1. Características de situações de emergência, fatores de mediação e situações críticas de impacto psicológico
 - 7.1.1. Introdução ao impacto psicológico
 - 7.1.2. Características de situações de emergência que influenciam o impacto psicológico
- 7.2. O impacto psicológico do profissional
 - 7.2.1. O trauma
 - 7.2.2. A traumatização vicária
 - 7.2.3. A catástrofe
 - 7.2.4. Relação entre trauma e catástrofe
- 7.3. Fatores de proteção e de risco no trauma
 - 7.3.1. Fatores de proteção no trauma
 - 7.3.2. Fatores de risco no trauma
- 7.4. O enfrentamento
 - 7.4.1. O desgaste por empatia
 - 7.4.2. A prevenção
 - 7.4.3. Mecanismos de adaptação
- 7.5. Consequências do impacto psicológico
 - 7.5.1. Principais consequências do impacto psicológico
 - 7.5.2. O impacto psicológico como fator do estresse pós-traumático
 - 7.5.3. O tratamento
- 7.6. O estresse no trabalho
 - 7.6.1. Conceito de estresse
 - 7.6.2. Fatores de risco para o estresse
 - 7.6.3. Consequências do estresse no trabalho
- 7.7. O estresse na equipe de emergências
 - 7.7.1. Origem do estresse na equipe de emergências
 - 7.7.2. Fatores moduladores do estresse na equipe de emergências
 - 7.7.3. Efeitos do estresse na equipe de emergências

- 7.8. Patologias que podem aparecer
 - 7.8.1. Estresse pós-traumático e estresse pós-traumático secundário
 - 7.8.2. Síndrome de *Burnout*
 - 7.8.3. Contratransferência
- 7.9. Patologias na equipe de emergências
 - 7.9.1. Estresse pós-traumático e estresse pós-traumático secundário
 - 7.9.2. Síndrome de *Burnout*
 - 7.9.3. Contratransferência
 - 7.9.4. Diferenças
- 7.10. Técnicas gerais e hábitos saudáveis
 - 7.10.1. Técnicas gerais para a prevenção e tratamento do estresse
 - 7.10.2. Hábitos saudáveis como fatores modulador
 - 7.10.3. O sonho

Módulo 8. Técnicas de intervenção em grupo com interventores

- 8.1. Os interventores
 - 8.1.1. O interventor
 - 8.1.2. Tipos de interventores
 - 8.1.3. A importância da intervenção
- 8.2. Técnicas de Grupo vs. Técnicas individuais
 - 8.2.1. Introdução ao conceito de Técnicas de Grupo vs. Técnicas individuais
 - 8.2.2. Principais técnicas de intervenção em grupo com interventores
 - 8.2.3. Principais técnicas individuais na intervenção com interventores
- 8.3. Técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
 - 8.3.1. Principais técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
 - 8.3.2. Eficácia das técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
 - 8.3.3. Novas técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
- 8.4. Técnicas cognitivo-comportamentais de gestão do estresse
 - 8.4.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
 - 8.4.2. Principais técnicas cognitivo-comportamentais de gestão do estresse

- 8.5. Quando intervir com técnicas de grupo com interventores?
 - 8.5.1. A importância da intervenção em grupo
 - 8.5.2. Vantagens da intervenção em grupo
 - 8.5.3. Quando a intervenção de grupo com interventores é adequada?
 - 8.5.4. Riscos da intervenção em grupo
- 8.6. Sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.1. Introdução ao conceito de sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.2. Tipos de sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.3. Aplicabilidade em crianças e adolescentes
- 8.7. *Defusing*
 - 8.7.1. O que é *Defusing*?
 - 8.7.2. Objetivos da técnica
 - 8.7.3. Vantagens e desvantagens do *Defusing*
- 8.8. *Debriefing*
 - 8.8.1. O que é *Debriefing*?
 - 8.8.2. Objetivos da técnica
 - 8.8.3. Fases da técnica
 - 8.8.4. Vantagens e desvantagens do *Debriefing*
- 8.9. Relaxamento
 - 8.9.1. O que é o relaxamento?
 - 8.9.2. Objetivos da técnica
 - 8.9.3. Vantagens e desvantagens
- 8.10. A desmobilização
 - 8.10.1. O que é a desmobilização?
 - 8.10.2. Objetivos da técnica
 - 8.10.3. Vantagens e desvantagens

Módulo 9. A terapia de crise. Intervenção psicoterapêuticas com vítimas de situações traumáticas

- 9.1. O trauma
 - 9.1.1. O trauma
 - 9.1.2. Principais tipos de trauma
 - 9.1.3. Transtorno de estresse pós-traumático
- 9.2. O evento traumático
 - 9.2.1. Reações iniciais ao trauma
 - 9.2.2. Reações secundárias ao trauma
 - 9.2.3. Modelo explicativo
- 9.3. Avaliação do trauma
 - 9.3.1. Como se avalia o trauma?
 - 9.3.2. Principais instrumentos e ferramentas de avaliação do trauma
- 9.4. Efeitos do trauma a longo prazo na vítima
 - 9.4.1. Efeitos a curto prazo x Efeitos a longo prazo
 - 9.4.2. Principais efeitos a longo prazo do trauma
- 9.5. Riscos de uma má intervenção
 - 9.5.1. Características de uma má intervenção
 - 9.5.2. Consequências gerais de uma má intervenção
 - 9.5.3. Consequências específicas de uma má intervenção
- 9.6. A terapia de crise x Intervenção em crises
 - 9.6.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
 - 9.6.2. Introdução à intervenção de crise
 - 9.6.3. Fatores e princípios da terapia de crise
 - 9.6.4. Objetivos da terapia de crise
- 9.7. Intervenção na primeira e segunda instâncias
 - 9.7.1. O que é a primeira instância?
 - 9.7.2. Princípios e fatores da intervenção em primeira instância
 - 9.7.3. O que é a intervenção em segunda instância?
 - 9.7.4. Princípios e fatores da intervenção em segunda instância

- 9.8. Terapia Racional Emotiva de Ellis
 - 9.8.1. Introdução à Terapia Racional Emotiva de Ellis
 - 9.8.2. Usos da Terapia Racional Emotiva de Ellis
 - 9.8.3. Vantagens e desvantagens da Terapia Racional Emotiva de Ellis
- 9.9. Estilos para lidar com o estresse
 - 9.9.1. Tipos de modos de enfrentamento
 - 9.9.2. O enfrentamento disfuncional do trauma
- 9.10. A Resiliência
 - 9.10.1. Conceito e características da resiliência
 - 9.10.2. Fatores de proteção e favorecedores da resiliência
 - 9.10.3. Fatores prejudiciais ou não resilientes

Módulo 10. A equipe de intervenção de crise

- 10.1. Perfil do psicólogo em uma equipe de intervenção de crise
 - 10.1.1. O psicólogo de Emergências e Urgências de crises
 - 10.1.2. Características essenciais do psicólogo em uma equipe de intervenção em crises
 - 10.1.3. O papel do psicólogo em uma equipe de intervenção de crise
- 10.2. Outros perfis dentro de uma equipe de intervenção de crises
 - 10.2.1. Estrutura da equipe de intervenção de crise
 - 10.2.2. Tipos de profissionais dentro de uma equipe de intervenção de crises
 - 10.2.3. A direção e coordenação de equipe de intervenção de crise
- 10.3. A pré-advertência
 - 10.3.1. As atitudes prudentes
 - 10.3.2. A preparação das pessoas
 - 10.3.3. A preparação da equipe de intervenção
- 10.4. A crise
 - 10.4.1. Crise
 - 10.4.2. Tipos de crises
 - 10.4.3. Reações



- 10.5. O sucesso
 - 10.5.1. Avaliação geral do evento
 - 10.5.2. Níveis de intervenção
 - 10.5.3. Organização geral do evento
- 10.6. Diretrizes para garantir um bom trabalho em equipe
 - 10.6.1. Introdução ao trabalho em equipe
 - 10.6.2. Características de um bom trabalho em equipe
 - 10.6.3. Diretrizes para garantir um bom trabalho em equipe
- 10.7. Importância da criação de confiança e segurança para a eficácia
 - 10.7.1. Introdução ao conceito de confiança e segurança na intervenção psicológica
 - 10.7.2. Ferramentas e técnicas para a criação de confiança e segurança
 - 10.7.3. O papel do psicólogo na criação da confiança e segurança na terapia e na intervenção psicológica
- 10.8. Resolução de conflitos dentro da equipe
 - 10.8.1. Tipos de conflitos na equipe
 - 10.8.2. Técnicas e ferramentas para a resolução de conflitos dentro da equipe
 - 10.8.3. O processo de resolução de conflitos dentro da equipe
- 10.9. Comunicação e relação com meios de comunicação
 - 10.9.1. A comunicação em intervenção de crise
 - 10.9.2. Os meios de comunicação
 - 10.9.3. A comunicação das emergências e catástrofes com os meios de comunicação
- 10.10. Presente e o futuro da intervenção de crise
 - 10.10.1. Presente da intervenção de crises
 - 10.10.2. O futuro da intervenção em crises e da Psicologia de Emergências e Urgências

04 Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
3. A assimilação de idéias e conceitos se tornam mais fáceis e eficientes, graças ao uso de situações que surgiram a partir da realidade.
4. A sensação de efetividade do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



Resumos interativos

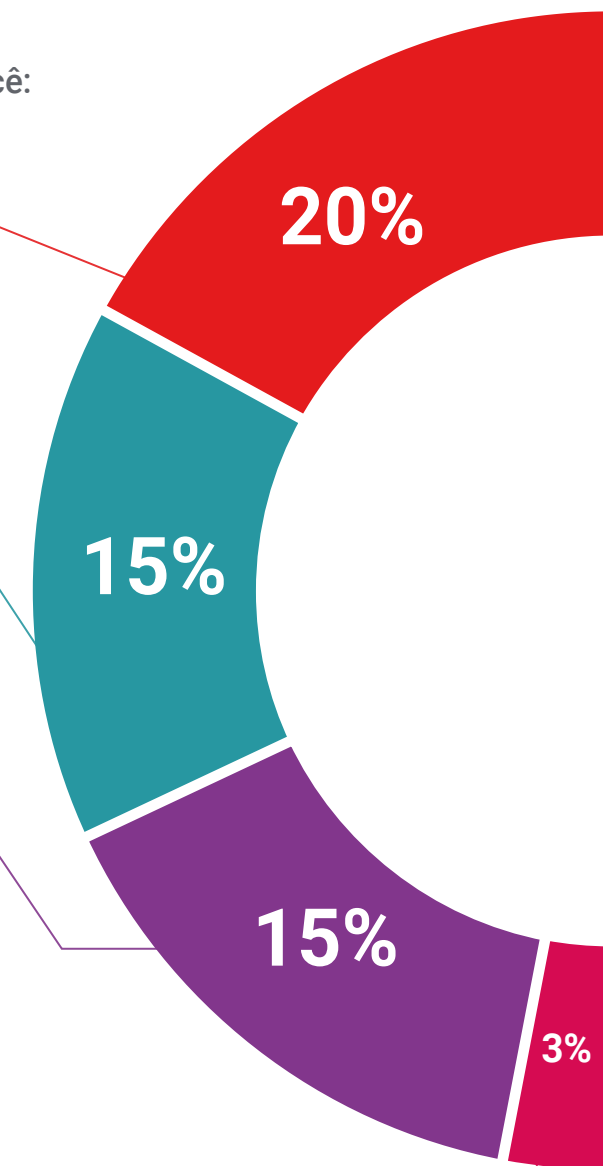
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

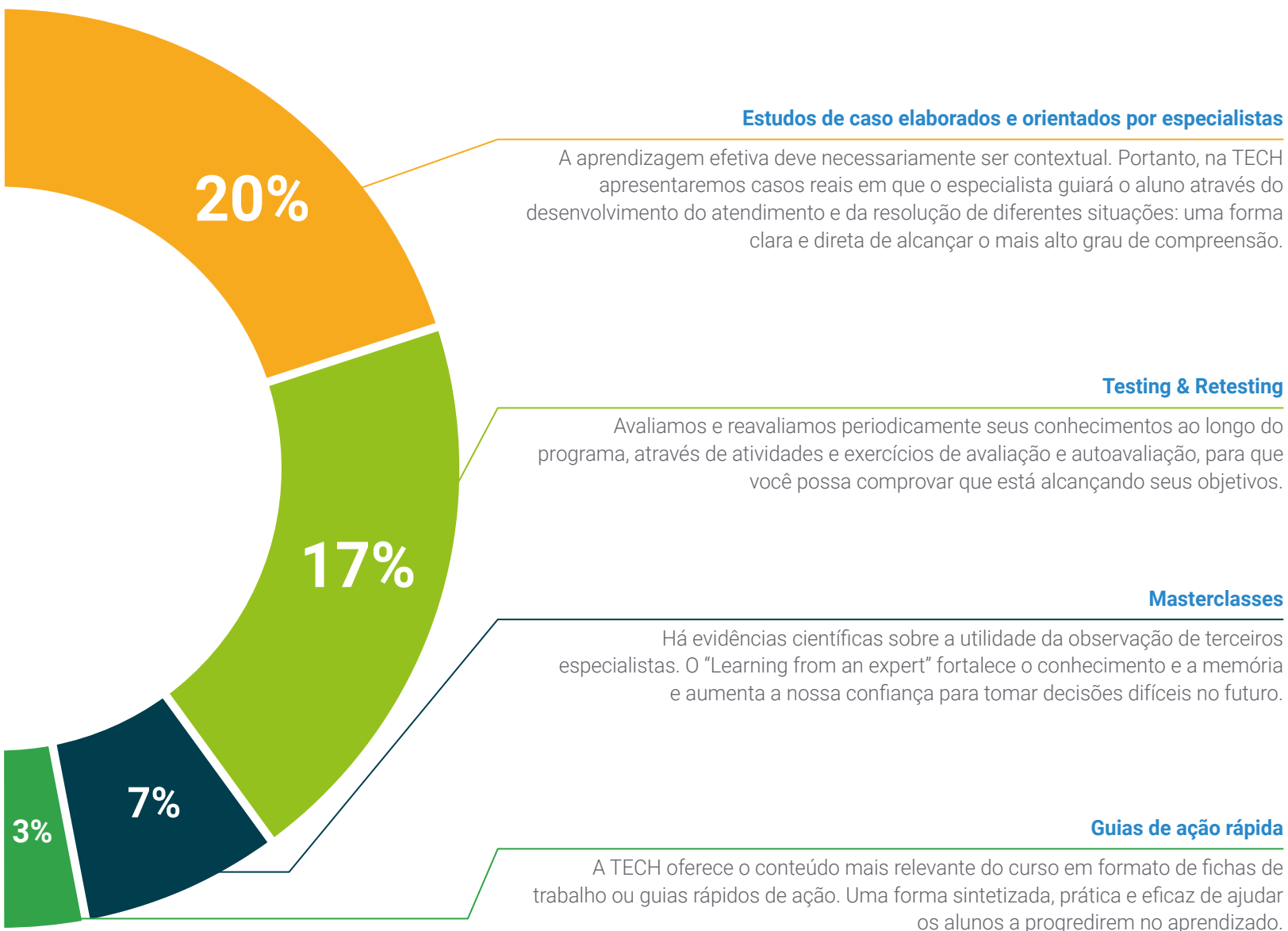
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06 Certificado

O Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

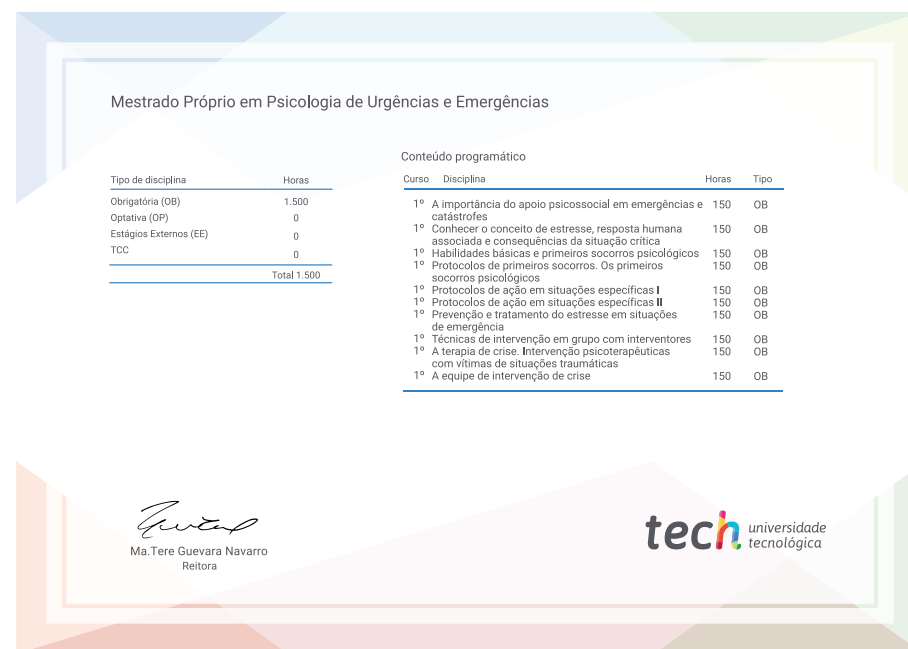
Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento habilidades



Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências
e Emergências

